

PINGA-FOGO

■ PALESTRA ‘TERCEIRIZADA’ DA FIRJAN ASSUSTA INVESTIDORES. ENTIDADE SE APEQUE-NOU - “Que saudade de Eduardo Eugenio!” Foi a frase mais ouvida no almoço do LIDE Rio, no Hotel Fairmont, nesta quinta, 25 de setembro, depois que o gestor de Inteligência de Dados da Firjan, Jhonatan Goulart, resolveu torpedear a imagem do Rio de Janeiro na palestra que realizou como preposto do presidente da Federação da Indústria do Estado do Rio, Luiz Césio Caetano.

■ Com o salão lotado, a plateia formada pela nata empresarial fluminense, que esperava a fala do novo presidente da Firjan, foi surpreendida quando, após uma breve abertura, ele resolveu terceirizar a sua palestra e chamou Goulart para a desastrada apresentação. Oriundo da Academia Naval dos Estados Unidos, o analista da Firjan ligou a metralhadora giratória e atirou contra a realidade fluminense, apresentando dados parciais. Optou pela metade vazia do copo e não as conquistas da própria Firjan, na gestão de Eduardo Eugenio Gouveia Vieira.

■ Para espanto da plateia, o preposto de Luiz Caetano pinçou até uma questão sobre o ICMS do setor de combustível, comparando o Rio com São Paulo e Minas. Um exemplo infeliz, que deve ter agradado o setor, que está parcialmente dominado pelo PCC.

■ O neófito assessor da Firjan falou até contra a entidade, já que apontou a falta de mão de obra especializada como um impedimento do crescimento industrial do Rio, esquecendo que o Senai é o maior provedor de especialistas para atender o segmento industrial em todo o Rio, inclusive criando cursos para atender demandas específicas. O Senai forma um sistema com as Faetecs e Senac, que atende as formações não especializadas, além do estado possuir a maior rede de universidades públicas do país e centros avançados de pesquisa na área de óleo e gás. Neste quesito, a Firjan foi salva por uma questão da plateia que pediu a Caetano para falar sobre o papel do Senai.

■ Como Caetano está chegando agora, ele merece um voto de confiança e não deve ter revisado a palestra “espanta investidor” do seu analista de dados. A sorte que a palestra a seguir era do Secretário da Casa Civil do Governo do Rio, Nicola Miccione, que trouxe, em dados concretos, os avanços fluminenses e mostrou um Rio bem diferente que a deselegante palestra da Firjan traçou.

■ O ex-presidente da Firjan, Eduardo Eugenio, era um showman e teria mostrado o mesmo Rio que Miccione mostrou, para elevar a confiança e o interesse de investidores. Nunca permitiria que um técnico xiita viesse a falar em nome da entidade, promovendo um naufrágio da imagem da entidade diante de uma plateia tão seleta.

■ APLAUSOS PARA O RIO - O desconforto do Governo do Estado com a infeliz palestra do preposto de Luiz Caetano foi rebatida com elegância pelo secretário Nicola Miccione. Os aplausos calorosos que recebeu serviu como endosso da seleta plateia. A repercussão da fala do mariner da Firjan chegou no Guanabara na mesma hora.

■ O DISCURSO NA POSSE DO STF - Revoada para Brasília na segunda-feira (29) com a posse de Edson Fachin na presidência do STF. Muito aguardado o discurso de despedida do ministro Luiz Roberto Barroso. Promete ser quente. O de Fachin será conciliador. O encontro de Donald Trump com Lula baixou a fervura no STF.

■ BARROSO VAI DEIXAR O STF - Anotem: pessoas próximas ao ministro Luiz Roberto Barroso garantem que ele está de “saco cheio” com o clima político partidário de alguns colegas da Corte e realmente deverá pegar o boné e voltar para a advocacia. Ele perdeu a paciência com o lero-lero da Corte. Lula vai ter mais uma vaga para nomear a curto prazo.

■ PORTINHO SÓ AGORA LEMBROU DA SEGURANÇA- O senador do PL Carlos Portinho resolveu antecipar a campanha de 2026 e disparou contra os problemas de segurança ocorridos no fim de semana passado no Rio. Ele está de olho na vaga do PL para concorrer a eleição de senador pelo Rio como titular da cadeira, já que em 2018 foi o primeiro suplente da candidatura do inesquecível Arolde de Oliveira, falecido na pandemia.

■ As críticas disparadas por Portinho sobre a segurança no Rio levaram alguns curiosos a fazerem um rastreamento das emendas e projetos leis do senador para o setor, nos seus seis anos de mandato. Quase nada foi encontrado.

■ Um colega de partido disparou sobre a estreia do senador nas críticas à segurança do Rio: “Ele tem sido tanto papagaio de pirata das questões nacionais, que só agora lembrou do seu estado”.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Almoço Empresarial prestigiado

O LIDE Rio de Janeiro realizou, nesta quinta-feira, 25 de setembro, o Almoço Empresarial que teve como tema “Oportunidades e Desafios Econômicos: Perspectivas para o Brasil e o Rio de Janeiro”. O encontro, que registrou overbooking um dia antes de sua realização, contou com palestras de Nicola Miccione, secretário de Estado da Casa Civil do

Rio de Janeiro; Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan; e Samuel de Abreu Pessôa, doutor em economia e pesquisador do BTG Pactual e FGV IBRE. O evento, realizado no Hotel Fairmont Copacabana, teve como anfitriã Andreia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro, e foi prestigiado por autoridades e empresários fluminenses.



A anfitriã Andréia Repsold, presidente do Lide Rio de Janeiro, com Rodrigo Paiva, presidente do LIDE Emirados Árabes



Andréia Repsold ladeada por Netto Moreira, gerente geral do Fairmont, e Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan e um dos palestrantes do almoço



O CEO da CEDAE, Aguinaldo Ballon, com o o Chefe de Gabinete da Casa Civil do RJ, Marcos Simões



O secretário de Desenvolvimento Econômico do RJ, Vinicius Farah, com a secretária da Mulher, Heloísa Aguiar (d) e Kátia Repsold, presidente da Naturgy (e)



Reitor do Santuário do Cristo Redentor, Padre Omar entregando o homenagem a Nicola Miccione, secretário da Casa Civil do RJ



Luciana Pereira com o presidente da Asserj, Fábio Queiróz



A advogada Tatiana Binato com o gerente geral do Fairmont, Netto Moreira



O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio



A anfitriã Andréia Repsold, presidente do Lide RJ, com Kátia Repsold, presidente da Naturgy



O secretário Nicola Miccione durante sua participação na palestra que teve como tema as ‘Oportunidades e Desafios Econômicos: Perspectiva para o Brasil e o Rio de Janeiro’



Padre Omar, reitor do Santuário do Cristo Redentor, ao centro, com o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano (e), e Kátia Repsold, presidente da Naturgy



O casal, Tatiana Binato e Nicola Miccione, na mesa ao lado da anfitriã Andréia Repsold



Fotos Renato Wrobel

Evento do LIDE Rio de Janeiro reuniu autoridades e empresários no hotel Fairmont Copacabana



Um dos palestrantes do evento e secretário de Estado da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione com Netto Moreira, gerente geral do Fairmont



A presidente do Lide Rio de Janeiro, Andréia Repsold, com o palestrante Samuel de Abreu Pessôa, doutor em Economia e pesquisador do BTG Bactual e FGV IBRE



Márcia Veríssimo, assessora da Secretária da Casa Civil do RJ, com o subsecretários da pasta Cássio Nogueira de Castro



O publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O pesquisador do BTG Pactual e FGV IBRE, Samuel de Abreu Pessôa, durante a palestra